

Fernando Pessoa

Responsabilidades na queda [da monarquia]

Iconoclasta

Responsabilidades na queda.

Principais da m[onarquia]a depois do ult[imatu]m e 31 de jan[eiro].

Capitais as de Franco.

Reais as do progressismo.

Mínimas, se não nulas, as de T[eixeira] de Sousa.

Nenhuma espécie de admiração ou (...) temos pelo Sr. T[eixeira] de Sousa; apenas admiramos que pudesse fazer o pouco que fez (...) Dizemos isto porque o achamos justo.

Sentimo-nos dispostos a não odiar o Sr. T[eixeira] de S[ousa].

A sua própria fraqueza resulta justamente do que de força moral pudesse ter. Há ocasiões em que ser forte é ser fraco: um ataque epiléptico é uma terrível manifestação de força, e um epiléptico às vezes domina [?] uns poucos de homens. Mas o epiléptico é um débil e um doente.

s. d.

Da República (1910 — 1935) . Fernando Pessoa. (Recolha de textos de Maria Isabel Rocheta e Maria Paula Mourão. Introdução e organização de Joel Serrão). Lisboa: Ática, 1979: 13.